

Fisioterapia na Saúde Mental: um relato de experiência extensionista

**Higor Gabriel dos Santos Castello Branco¹, Sara Barbosa Barreto Silva¹,
Tássila Vitória Landim Daniel¹, Vanusa Caiafa Caetano²**

1 Fisioterapeuta; Professora Associada da FACFISIO/UFJF; Coordenadora do Projeto de Extensão Fisioterapia na Saúde Mental 2025

2 Acadêmicos de Fisioterapia da FACFISIO/UFJF

Email do autor principal: higor.castello@estudante.ufjf.br

Grupo temático: Saúde

Resumo: Este estudo objetiva apresentar a contribuição da fisioterapia na reabilitação de indivíduos em sofrimento psíquico, a partir de um relato de experiência extensionista desenvolvido no Centro de Atenção Psicossocial do Hospital Universitário da Universidade Federal de Juiz de Fora, pautado fundamentalmente na formação de recursos humanos qualificados na assistência fisioterapêutica em saúde mental. Baseado nos princípios da Reforma Psiquiátrica brasileira, que preconiza a desinstitucionalização do cuidado e adoção de práticas humanizadas, integradas, voltadas à reinserção social. Trata-se de um estudo descritivo, realizado por meio de intervenções fisioterapêuticas coletivas semanais, composto por 60 usuários em média, com faixa etária entre 16 e 72 anos, apresentando diferentes condições de saúde mental, desde 2023 até presente momento. As atividades incluem cinesioterapia com ênfase em movimentos funcionais, consciência e expressão corporal, alongamentos, equilíbrio, coordenação motora, propriocepção e dinâmicas de interação social, conduzidas segundo demandas dos participantes e equipe. Os resultados evidenciam melhora significativa da funcionalidade, mobilidade, flexibilidade, postura, coordenação motora, equilíbrio, além da redução de limitações decorrentes dos transtornos mentais e dos efeitos adversos do uso de psicotrópicos. Observou-se, ainda, impacto positivo nos aspectos psicossociais, como aumento da concentração, redução da agitação psicomotora, melhora da autoimagem e maior engajamento nas atividades sociais coletivas. A intervenção fisioterapêutica mostra-se vital ao reabilitar funções com quadro algícos crônicos decorrentes de processos psicossomáticos, comprometendo severamente o cotidiano, atuando como uma ferramenta estratégica para reinserção social e combate ao estigma associado ao sofrimento mental perante a sociedade. Conclui-se que a fisioterapia desempenha papel relevante, contribuindo para promoção da autonomia e melhoria da qualidade de vida, destacando a importância do fortalecimento de sua abordagem na formação acadêmica, visando à consolidação de práticas

interdisciplinares no cuidado integral. Essa experiência reforça que, o caminho para atendimento humanizado e eficiente na rede pública, são competências fundamentais no cuidado da saúde.

Palavras-chave: Fisioterapia, CAPS, Saúde Mental